



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S.A.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S.A

Rodovia Dom Pedro I - Bairro Barão Geral - CEP 13082-902 - Campinas - SP

Km 140,5 Pista Norte

CEASA-PRESIDÊNCIA/CEASA-A/CEASA-A-AL/CEASA-A-AL-ALC/CEASA-A-AL-ALCD

TERMO DE REFERÊNCIA

Campinas, 10 de janeiro de 2023.

CONTRATAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA CONSTRUÇÃO DA PLATAFORMA LOGÍSTICA 04 DE CARGA E DESCARGA (PL4)

Contrato N.º 001/2023

Vigência do Contrato: 16/01/2023 à 15/03/2023

1 DOCUMENTOS TÉCNICOS

Os Documentos Técnicos aqui apresentados têm por objetivo a contratação de empresa especializada para a elaboração de Projeto Executivo, para a Plataforma Logística 04 de Carga e Descarga (PL4) na CEASA Campinas, conforme condições estabelecidas neste Termo de Referência.

2 O PROJETO

A Contratada deverá providenciar a elaboração dos projetos técnicos que compõem o Projeto Executivo, a fim de serem aprovados pela Contratante. Os projetos deverão ser elaborados rigorosamente em conformidade com as Normas e Regulamentações da ABNT, de acordo com cada modalidade (arquitetura, estruturas, redes de utilidades, pavimentação). Deverá ser emitida e apresentada a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART – CREA) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT – CAU/BR) para cada modalidade de projeto técnico. Os projetos deverão possuir quantitativos de materiais, e Memorial Descritivo.

A fiscalização do projeto será feita pela Coordenadoria de Engenharia da CEASA Campinas.

3 ANEXOS

Deverão ser utilizados como base na elaboração do Projeto Executivo, os anexos deste Termo de Referência, que se encontram relacionados abaixo:

Anexo A: Planta da situação atual do terreno de implantação da Plataforma Logística 04, e entorno (inclusive com indicação de cotas de nível).

Anexo B (Projeto Básico):

- Anexo B1: Planta de Arquitetura;
- Anexo B2: Planta de Implantação e Cobertura;
- Anexo B3: Cortes e Elevações;
- Anexo B4: Rede de Abastecimento de Água Fria;
- Anexo B5: Rede de Hidrantes;

- Anexo B6: Rede Coletora de Águas Pluviais;
- Anexo B7: Rede Coletora de Esgoto;
- Anexo B8: Rede de Elétrica;
- Anexo B9: Rede de Telefonia;
- Anexo B10: Pavimentação.

Anexo C: Relatório de sondagens SPT e trado, com planta de localização e perfis de 12 pontos – 05 pontos de sondagem a trado, e 07 pontos de sondagem a percussão, realizados em setembro/2022 e outubro/2022.

Anexo D: Modelo de Carimbo para as folhas de projetos.

4 CARACTERÍSTICAS DA PLATAFORMA LOGÍSTICA 04 (PL4)

A edificação será constituída de uma cobertura metálica de duas águas com telhas metálicas trapezoidais termoacústicas e platibandas em telhas metálicas trapezoidais simples, apoiada sobre pilares de concreto armado, e altura interna livre de 4,30 m, em relação ao piso de concreto industrial, que estará a 1,40 m do arruamento externo em pavimentação asfáltica. As paredes externas da plataforma deverão ser de concreto armado aparente.

As redes de utilidades (elétricas e hidráulicas) chegarão à edificação de forma subterrânea, de acordo com os trechos já existentes para derivação. A distribuição interna deverá ser feita de forma aérea, apoiada e fixada na estrutura metálica de cobertura e aparente.

Os eletrodutos e eletrocalhas aparentes deverão ser obrigatoriamente especificados com proteção por galvanização a fogo ou galvanização eletrolítica com pintura.

Sob o piso industrial elevado da plataforma, haverá um reservatório de aproveitamento de águas pluviais, que será abastecido pela água de chuva da cobertura do galpão.

5 PROJETOS

5.1 Apresentação e Representação dos Projetos

O Projeto Executivo deverá ser representado respeitando-se as especificações da norma ABNT NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura. A sua apresentação deverá ser em folhas padronizadas conforme a ABNT NBR 16752, dando preferência para os formatos mais utilizados – Tabela 01 da norma. Os carimbos das folhas de projetos deverão ser padronizados, conforme modelo indicado no Anexo D deste Termo de Referência.

Para cada uma das etapas descritas abaixo, a Contratada deverá fornecer 01 via física (impressa) dos documentos, devidamente assinadas pelos seus responsáveis técnicos, e também as vias eletrônicas (arquivos digitais) – os projetos deverão ser enviados em arquivos editáveis (extensão DWG), seguidos de suas “penas” para plotagem com as cores e espessuras adequadas ao bom entendimento do que se propõe em cada planta.

Os arquivos eletrônicos poderão ser enviados via e-mail, para endereço a ser indicado pela Fiscalização da CEASA Campinas.

5.2 Projeto de Estruturas e Fundações

O Projeto de Estruturas e Fundações da edificação deverá ser desenvolvido levando-se em consideração a Sondagem do Solo local, da qual foram emitidos os Relatórios de Sondagem apresentados no Anexo C deste Termo de Referência.

Para o dimensionamento das estruturas, deverão ser respeitadas as especificações técnicas contidas nas normas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de acordo com os materiais e

sistemas estruturais adotados. Para o piso industrial da plataforma, deverá ser considerada – além dos carregamentos permanentes como o peso próprio – sobrecarga de uso de no mínimo 1.000 kgf/m², além dos carregamentos dinâmicos (móveis), exercidos pelos carrinhos hidráulicos para pallets e similares de tração humana.

O Projeto de Estruturas e Fundações deverá ser apresentado junto com o seu respectivo Quantitativo de Materiais, Memorial Descritivo e Memórias de Cálculos.

O conteúdo do Projeto de Estruturas e Fundações deverá ser compatibilizado com o de outras disciplinas, respeitando-se as especificações e condições dos demais.

Deverá ser apresentada Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente ao Projeto de Estruturas e Fundações.

5.3 Projeto de Instalações Hidrossanitárias

O Projeto de Instalações Hidrossanitárias das edificações deverá ser desenvolvido levando-se em consideração os equipamentos hidrossanitários previstos para o empreendimento. O Projeto Básico (Anexo B), indica os pontos existentes para abastecimento de água fria potável, coleta de esgoto e coleta de águas pluviais.

Para o dimensionamento das instalações, deverão ser respeitadas as especificações técnicas contidas nas normas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de acordo com os materiais e sistemas hidrossanitários adotados.

O Projeto de Instalações Hidrossanitárias deverá ser apresentado junto com o seu respectivo Quantitativo de Materiais, Memorial Descritivo e Memórias de Cálculos. O conteúdo do Projeto de Instalações Hidrossanitárias deverá ser compatibilizado com o de outras disciplinas, respeitando-se as especificações e condições dos demais.

Deverá ser apresentada Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente ao Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

5.4 Projeto de Instalações Elétricas, Rede de Lógica e Telefonia, e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e CFTV

O Projeto de Instalações Elétricas, Rede de Lógica e Telefonia, e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas da edificação deverá ser desenvolvido levando-se em consideração os equipamentos previstos para o empreendimento. O Projeto Básico (Anexo B), indica os pontos existentes para alimentação da rede a ser projetada.

Para o dimensionamento das instalações, deverão ser respeitadas as especificações técnicas contidas nas normas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de acordo com os materiais e sistemas adotados. O Projeto de Instalações Elétricas, Rede de Lógica e Telefonia, e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas deverá ser apresentado junto com o seu respectivo Quantitativo de Materiais, Memorial Descritivo e Memórias de Cálculos.

O conteúdo do Projeto de Instalações Elétricas, Rede de Lógica e Telefonia, e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas deverá ser compatibilizado com o de outras disciplinas, respeitando-se as especificações e condições dos demais.

Deverá ser apresentada Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente ao Projeto de Instalações Elétricas, Rede de Lógica e Telefonia, e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e CFTV.

5.5 Projeto do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio (SPCI)

O Projeto do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio das edificações deverá ser desenvolvido levando-se em consideração o layout, a ocupação e as atividades previstos para o empreendimento.

O nível de detalhamento do projeto e as escalas de desenho, deverão seguir as especificações técnicas contidas nas Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, visando a sua

aprovação e posterior vistoria técnica do órgão fiscalizador – após a execução e conclusão da obra de implantação do empreendimento.

Para o dimensionamento das instalações, deverão ser respeitadas as especificações técnicas contidas nas normas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de acordo com os materiais e sistemas adotados.

O Projeto do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio deverá ser apresentado junto com o seu respectivo Quantitativo de Materiais, Memorial Descritivo e Memórias de Cálculos.

O conteúdo do Projeto do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio deverá ser compatibilizado com o de outras disciplinas, respeitando-se as especificações e condições dos demais.

Deverá ser apresentada Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente ao Projeto do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio (SPCI).

5.6 Projeto de Pavimentação

O Projeto de Pavimentação deverá ser desenvolvido considerando-se a estrutura de tráfego existente, que será interligada às novas áreas de pavimentação. Este projeto deverá prever o dimensionamento completo das áreas de pavimento flexível novas.

Servirão como apoio para elaboração do Projeto de Pavimentação, os conteúdos dos anexos deste Termo de Referência que constam as cotas de nível de diversos pontos da área, as características básicas do solo local, e as posições e especificações das balanças rodoviárias eletrônicas que serão instaladas.

Para o dimensionamento dos pavimentos, deverão ser respeitadas as especificações técnicas contidas nas normas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), além das normas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) – todas as normas referentes aos procedimentos referentes ao subleito, base, sub-base, imprimadura ligante, revestimento etc., de acordo com os materiais e sistemas adotados.

O Projeto de Pavimentação deverá ser apresentado junto com o seu respectivo Quantitativo de Materiais, Memorial Descritivo e Memórias de Cálculos.

O conteúdo do Projeto de Pavimentação deverá ser compatibilizado com o de outras disciplinas, respeitando-se as especificações e condições dos demais.

Deverá ser apresentada Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente ao Projeto de Pavimentação.

6 ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

A elaboração dos projetos deverá ser feita em escritório próprio da Contratada. A mesma deverá possuir os softwares e todas as licenças de uso dos mesmos, regularizadas legalmente junto aos desenvolvedores das ferramentas. As máquinas (computadores) para desenvolvimento dos serviços também ficarão a cargo da Contratada.

Deverão estar inclusos no preço contratado, os custos das visitas técnicas necessárias ao bom andamento dos serviços, sempre que solicitado pela Fiscalização, ou quando partir de interesse próprio da Contratada. Deverão ser consideradas, no mínimo, uma visita no início do Contrato, antes do início dos trabalhos, e nas entregas de cada etapa do projeto, para as quais serão necessárias as entregas das vias físicas da documentação técnica. As demais visitas técnicas poderão ser feitas quando a Contratada ver necessidade.

Também deverão estar inclusos no preço contratado, os custos para fornecimento de papel (nos diversos formatos que a apresentação dos projetos exigir), serviços de impressão e plotagem, materiais de escritório e mídias físicas para gravação de projetos em arquivos digitais.

Os custos de despesas operacionais indiretas também deverão estar inclusos no preço contratado.

Após a entrega dos projetos aprovados pela Fiscalização, estes passarão a ser de propriedade da CEASA Campinas, que poderá utilizá-lo na contratação de serviços e obras, elaboração de estudos e quaisquer

outras ocasiões, sem direito a pagamentos adicionais relacionados a Direitos Autorais do projeto por parte da Contratada.

7 ETAPAS DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

O início da elaboração dos projetos se dará após a emissão da Ordem de Serviço pela Fiscalização, e deverá respeitar as etapas especificadas nos próximos itens.

7.1 Etapa de Análise de Informações do Projeto Básico, e Elaboração do Anteprojeto

Esta etapa configurará a verificação das informações iniciais presentes nos anexos deste Termo de Referência (Planta da Situação Atual, Projeto Básico, Sondagens do Solo). Deverão ser verificadas as especificações previstas inicialmente, adequando-as, se necessário, para atendimento de necessidades dos projetos técnicos.

Após a verificação inicial de informações, deverá ser apresentado o Anteprojeto, contendo:

1. Projeto de Estruturas e Fundações:

- Locação das fundações;
- Fôrma das Fundações;
- Fôrmas dos Pavimentos;
- Fôrmas da Cobertura;
- Fôrmas dos Muros de Arrimo (plataforma e talude próximo à pavimentação asfáltica) e elementos especiais;
- Pisos industriais;
- As plantas de forma e locação deverão possuir as indicações dos eixos, blocos, estacas, sapatas, vigas, pilares, lajes, pisos, treliças, terças, contraventamentos, escadas, rampas, arrimos, com as respectivas dimensões longitudinais e transversais; fck do concreto, consumo mínimo de cimento, fator água/cimento, fyk do aço das estruturas metálicas, tipos de telhas de coberturas e suas fixações. Apresentar cortes e elevações esquemáticos da estrutura como um todo;
- Escala para esta etapa de projeto: 1:50;

2. Projeto de Instalações Hidrossanitárias;

- Planta dos pavimentos;
- Sistemas de Aproveitamento de águas pluviais, inclusive reservatórios de auto limpeza, evitando-se a entrada de detritos no reservatório de aproveitamento de água;
- As plantas deverão indicar a cota das instalações de abastecimento, colunas, pontos de consumo e redes externas de abastecimento. Pontos de coleta de esgoto, redes internas e externas de esgoto, (inclusive inspeções) e a interligação entre elas. Rede coletora de águas pluviais, com a indicação dos coletores, condutores verticais e horizontais, caminhamento e interligação na rede externa existente. Localização e dimensionamento do sistema de retenção de águas pluviais, com a previsão de local para separação e remoção de detritos;
- Escala para esta etapa de projeto: 1:100;

3. Projeto de Instalações Elétricas, Rede de Lógica e Telefonia, e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e CFTV;

- Plantas dos Pavimentos;
- Plantas de Cobertura;
- Cortes;
- Planta da Entrada de Energia, Lógica e Dados;
- Indicação dos postes de energia existentes e novos, poços de inspeção existentes e novos, nome e layout dos ambientes, identificação entrada de energia elétrica, telefonia e dados, indicação dos quadros e racks de distribuição, indicação da interligação na rede existente, indicação das distribuições dos sistemas, com seus pontos de consumo (iluminação, tomadas de uso geral e específicos). Indicação da infraestrutura de caminhamento (tubulações, eletrodutos);
- SPDA: apresentação de análise de riscos, com a indicação da malha do sistema escolhido, com a localização de seus componentes, interligações e proteções;
- Memória de Cálculo da demanda de energia;
- Escala para esta etapa de projeto: 1:50;

4. Projeto do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio (SPCI);

- Localização e tipo dos extintores;
- Rede para hidrantes e registros de recalque (se necessários);
- Botoeiras para sistema de alarme de incêndio e bomba do sistema de hidrantes;
- Localização das luminárias de emergência;
- Localização das sirenes de emergência;
- Saídas de emergência;
- Escala para esta etapa de projeto: 1:100.

5. Projeto de Pavimentação:

- Geométrico;
- Terraplenagem;
- Localização da pavimentação asfáltica;
- Pontos de drenagem;
- Sinalizações horizontal e vertical, e guias e calçadas;
- Escala para esta etapa de projeto: 1:100.

O Anteprojeto a ser apresentado deverá corresponder ao dimensionamento de todos os sistemas, instalações e ambientes, respeitando-se as normas vigentes para cada caso. O seu conteúdo deverá conter o previsto nos itens listados acima, de acordo com cada disciplina.

O prazo para entrega dos documentos relacionados a esta etapa é de 20 dias corridos, a contar da data de recebimento da Ordem de Serviço. Os períodos de análise por parte da Fiscalização da CEASA Campinas não serão computados na contagem do prazo para esta etapa.

7.2 Etapa de Detalhamento dos projetos

Após a análise da Fiscalização e aprovação dos serviços referentes à etapa anterior (Etapa de Análise de Informações e Anteprojeto), deverão ser elaborados os projetos detalhados completos de cada modalidade,

que serão utilizados na execução da obra, ou seja, deverá conter todos os detalhes necessários para o perfeito entendimento do que será executado (Projeto Executivo).

1. Projeto de Estruturas e Fundações:

- Locação das fundações e pilares;
- Fôrma das Fundações;
- Fôrmas dos Pavimentos;
- Fôrmas da Cobertura;
- Fôrmas e Armações de Rampas;
- Fôrmas dos Muros de Arrimo (plataforma e talude próximo à pavimentação asfáltica) e elementos especiais;
- Pisos industriais;
- Armação das Fundações;
- Armação dos Pilares;
- Armação dos Pavimentos;
- Armação da Cobertura;
- Armação dos Muros de Arrimo e elementos especiais;
- As plantas de forma e locação deverão possuir as indicações dos eixos, blocos, estacas, sapatas, vigas, pilares, lajes, pisos, treliças, terças, contraventamentos, escadas, rampas, arrimos, com as respectivas dimensões longitudinais e transversais; fck do concreto, consumo mínimo de cimento, fator água/cimento, módulo de elasticidade do concreto, fyk do aço das estruturas de concreto e das estruturas metálicas. Os tipos de telhas de coberturas e suas fixações. Apresentar cortes e elevações esquemáticos da estrutura como um todo. Apresentar cortes das seções transversais dos elementos de concreto, com a indicação dos cobrimentos e armaduras longitudinais e transversais. Tabela de ferros das estruturas de concreto armado e volume a ser consumido. Armação para SPDA, respeitando-se o especificado no projeto de elétrica. Detalhamento completo dos perfis das estruturas metálicas, com o quantitativo de materiais e a indicação dos acabamentos;
- Memória de Cálculo Completo (ações atuantes na estrutura, método de cálculo utilizado);
- Memorial Descritivo;
- Escalas para esta etapa de projeto:
 - Locação e Fôrmas: escala 1:50;
 - Armações e seções transversais: 1:25.

2. Projeto de Instalações Hidrossanitárias:

- Planta dos pavimentos;
- Sistemas de Aproveitamento de águas pluviais, inclusive reservatórios de autolimpeza, evitando-se a entrada de detritos no reservatório de aproveitamento de água;
- As plantas deverão indicar a cota das instalações de abastecimento, colunas, pontos de consumo e redes externas de abastecimento. Pontos de coleta de esgoto, redes internas e externas de esgoto, (inclusive inspeções) e a interligação entre elas. Rede coletora de águas pluviais, com a indicação dos coletores, condutores verticais e horizontais, caminhamento e interligação na rede externa existente. Localização e dimensionamento do sistema de retenção de águas pluviais, com a previsão de local para separação e remoção de detritos. Esta etapa deverá contar com o detalhamento

completo das tubulações, materiais, diâmetros, conexões, barriletes, poços de inspeção – incluindo as indicações isométricas de cada sistema. O sistema de aproveitamento de águas pluviais deverá contar com manual de utilização;

- Quantitativos;
 - Memória de Cálculo de cada sistema;
 - Memorial Descritivo de cada sistema;
 - Escalas para projeto:
 - Plantas dos pavimentos: escala 1:100;
 - Isométricos e detalhes: escala 1:25.
3. Projeto de Instalações Elétricas, Rede de Lógica e Telefonia, e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e CFTV:
- Plantas dos Pavimentos;
 - Plantas de Cobertura;
 - Cortes;
 - Planta da Entrada de Energia, Lógica e Dados;
 - Indicação dos postes de energia existentes e novos, poços de inspeção existentes e novos, nome e layout dos ambientes, identificação entrada de energia elétrica, telefonia e dados, indicação dos quadros e racks de distribuição, indicação da interligação na rede existente, indicação das distribuições dos sistemas, com seus pontos de consumo (iluminação, tomadas de uso geral e específicos). Indicação da infraestrutura de caminhamento (tubulações, eletrodutos);
 - Detalhamento do esquema unifilar, apresentação de tabela de cargas, dimensionamento dos tamanhos dos quadros e racks, dimensionamento dos cabeamentos dos sistemas, todos os detalhes construtivos (tubulações, eletrodutos, cobrimentos de redes subterrâneas, passagens);
 - Detalhamento das potências das lâmpadas, tomadas, equipamentos. Detalhamento do tipo de fixação das luminárias;
 - SPDA: apresentação de análise de riscos, com a indicação da malha do sistema escolhido, com a localização de seus componentes, interligações e proteções. Detalhamento completo de todos os componentes (modelos, tipo de fixação);
 - Quantitativos;
 - Memória de Cálculo da demanda de energia e dimensionamentos de todos os quadros e da rede;
 - Escala para esta etapa de projeto: 1:50.
4. Projeto do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio (SPCI):
- Localização e tipo dos extintores;
 - Rede para hidrantes e registros de recalque (se necessários);
 - Botoeiras para sistema de alarme de incêndio e bomba do sistema de hidrantes;
 - Localização das luminárias de emergência;
 - Localização das sirenes de emergência;
 - Saídas de emergência;
 - Esta etapa deverá contar com o detalhamento completo das tubulações, materiais, diâmetros e conexões para a tubulação de combate a incêndio – incluindo as indicações isométricas do sistema.

Detalhamento completo dos dispositivos de prevenção e combate a incêndio;

- Memória de cálculo do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio (tubulação de incêndio, saídas de emergência);
- Memorial Descritivo de todo o Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio;
- Escalas para esta etapa de projeto:
 - Plantas dos pavimentos e localizações: escala 1:100;
 - Isométricos e detalhes: escala 1:25.

5. Projeto de Pavimentação:

- Geométrico;
- Terraplenagem;
- Localização da pavimentação asfáltica e recapeamentos;
- Pontos de drenagem;
- Sinalizações horizontal e vertical, e guias e calçadas;
- Detalhamento completo, indicando as espessuras de cada pavimento, as camadas de base, sub-base, sub-leito, especificação completa dos materiais a serem utilizados;
- Detalhamento completo do sistema de drenagem do arruamento e calçadas, com indicação dos materiais, diâmetros e profundidades. Indicação da interligação em rede de drenagem existente;
- Memória de cálculo;
- Memorial Descritivo;
- Escala para esta etapa de projeto:
 - Plantas: escala 1:100;
 - Detalhes: preferencialmente escala 1:25.

O conteúdo dos projetos e memoriais dessa etapa deverá conter o previsto nos itens listados acima, de acordo com cada disciplina.

O prazo para entrega dos documentos relacionados a esta etapa é de 20 dias corridos, a contar da data de aprovação dos documentos da etapa anterior. Os períodos de análise por parte da Fiscalização da CEASA Campinas não serão computados na contagem do prazo para esta etapa.

8 CONCLUSÃO DO PROJETO

Após a análise e aprovação do projeto pela Fiscalização da Contratante – CEASA Campinas – o mesmo será submetido à análise da Caixa Econômica Federal e deverá ser aprovado pela instituição para liberação do processo de contratação da execução de obra.

Quaisquer adequações que venham a ser solicitadas pela Caixa deverão ser realizadas pela Contratada – autor do projeto executivo – até a obtenção da aprovação da instituição.

9 SUBCONTRATAÇÃO

Será permitida a subcontratação dos seguintes itens:

- Projeto de Estruturas e Fundações;

- Projeto de Instalações Hidrossanitárias;
- Projeto de Instalações Elétricas, Rede de Lógica e Telefonia, e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e CFTV;
- Projeto do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio (SPCI);
- Projeto de Pavimentação.

Não será reconhecido qualquer vínculo com empresas subcontratadas, sendo a Contratada a responsável por todos os serviços executados.

Não poderão ser subcontratados serviços que somados ultrapassem o limite de 30% do valor do contrato.

10 FATURAMENTO E PAGAMENTO

O pagamento será feito através das seguintes etapas:

- 1ª parcela equivalente a 40% do valor do contrato, após aprovação da etapa de Análise de Informações do Projeto Básico, e Elaboração do Anteprojeto – emissão de Nota Fiscal com prazo de pelo menos 10 dias corridos para providenciar pagamento;
- 2ª parcela equivalente aos 60% restantes do valor do contrato, após a aprovação da etapa de Detalhamento dos projetos – emissão de Nota Fiscal com prazo de pelo menos 10 dias corridos para providenciar pagamento.

As etapas terão seus pagamentos efetuados pela CEASA Campinas, devendo o

documento a ser emitido em nome de CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S.A. – CNPJ Nº 44.608.776/0001-64, localizada na Rodovia D. Pedro I, Km 140,5 - Pista Norte, Campinas/SP.

11 PRAZO PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS E VIGÊNCIA CONTRATUAL

O prazo para elaboração de todas as etapas, resultando no Projeto Executivo Completo para Execução da Obra, objetos deste Termo de Referência, será de 60 dias corridos, a contar da data de Recebimento da Ordem de Serviço.

O contrato terá vigência de 90 dias corridos.



Documento assinado eletronicamente por **Mauricio Vechini, Usuário Externo**, em 10/01/2023, às 11:59, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GERALDO PAOLIERI TORNIZIELLO, Usuário Externo**, em 10/01/2023, às 12:00, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO POLATO DE SOUZA, Chefe de Setor**, em 10/01/2023, às 15:21, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANDREMAR ULISSES ALVES, Gerente de Departamento**, em 10/01/2023, às 16:39, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **7184731** e o código CRC **546E7DAF**.
